



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
16 de outubro de
2019



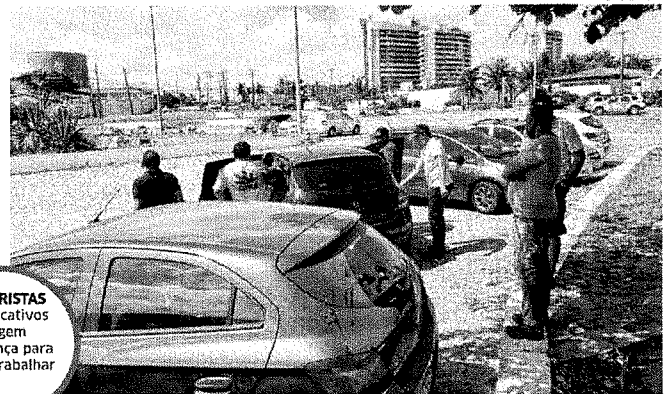
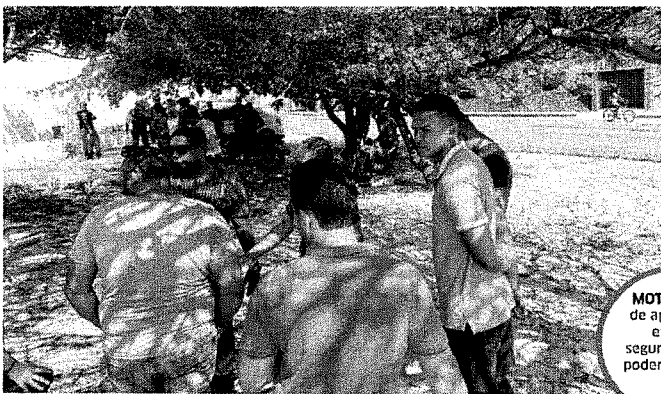
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	16 / 10 / 2019	PÁG.	5	

Motoristas de transporte por aplicativo reivindicam segurança

Categoria se concentrou no Calhau e, posteriormente, reuniu-se com representantes da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão; neste ano, pelo menos três crimes graves foram registrados contra esses trabalhadores



MOTORISTAS de aplicativos exigem segurança para poder trabalhar

Em busca de melhores condições de trabalho, motoristas de transporte por aplicativo realizaram um protesto na manhã de ontem (15), na praça da Igreja São Luís Rei de França, no Calhau. A falta de segurança foi a principal reivindicação dos profissionais, que exigiram a implantação de estratégias capazes de coibir a ação de criminosos contra a categoria, durante a rotina de trabalho. Neste ano, pelo menos três crimes graves foram registrados contra trabalhadores de transporte por aplicativo em São Luís. Em um deles, o motorista Diego Ribeiro da Silva foi morto a tiros no bairro da Vila Cabral, região de Pedrinhas, na capital.

Com os altos índices de criminalidade registrados na Região Metropolitana de São Luís, a sensação de insegurança tornou-se comum entre a população e, apesar de não haver distinção de vítimas, algumas categorias sentem-se mais vulneráveis aos delitos, como é o caso de quem trabalha no transporte alternativo da capital. Para protestar contra esta realidade e chamar a atenção do serviço de segurança pública do estado, motoristas de aplicativos como Uber, 99 Táxi e 99 Pop reuniram-se ontem, no Calhau. De acordo com Diego Ávila, atuante na categoria há cerca de dois anos e meio, relatos de violência têm se tornado cada vez mais frequente entre os profissionais.

CASOS RECENTES

Neste ano, pelo menos três casos graves de violência contra condutores de transporte por aplicativo foram registrados em São Luís e, em um deles, um motorista foi assassinado. Em abril, um motorista, que não teve a sua identidade revelada, foi assaltado e estuproado após ter uma corrida solicitada por passageiros que o estavam aguardando no bairro Aitos do Calhau, em São Luís.

Em depoimento à polícia, o condutor do veículo relatou que, ao chegar no local solicitado, três homens, que não tiveram as suas identidades reconhecidas, anunciaram o assalto. Os criminosos renderam a vítima e em seguida o amarraram e violentaram-no. Após o abuso sexual, os bandidos levaram pertences pessoais do condutor, deixando o veículo com a vítima no local.

Em maio, o motorista identificado como Diego Ribeiro da Silva, foi morto a tiros no bairro da Vila Cabral, região de Pedrinhas, em São Luís. Segundo informações da Polícia Militar, a vítima chegava à Travessa Norte, no bairro Vila Cabral, quando foi surpreendida por bandidos, que dispararam três tiros na cabeça de Diego Silva. O motorista foi levado para o Hospital Djalma Marques, mas não resistiu aos ferimentos. Segundo a investigação, o crime foi causado por um integrante de uma facção, que identificou um rival no veículo e, ao tentar atingi-lo, feriu mortalmente o motorista. O criminoso foi identificado e preso.

"Diariamente há colegas relatando que transportaram clientes suspeitos, inclusive portando armas de fogo, transportando drogas, e a gente se sente encurralado em uma situação assim. Precisamos, realmente, que alguma atitude seja tomada, porque trabalhamos incertos se vamos finalizar a corrida e voltar para casa. Eu mesmo já passei por isso, tentei pedir ajuda aos policiais em uma blitz, jogando luz, mas não fui abordado", contou o motorista.

Solução

Para a categoria, uma possível estratégia para reduzir casos de assalto aos profissionais do serviço seria a extensão das blitzes de ins-

peção - atualmente realizada apenas em ônibus do serviço de transporte público da capital - aos veículos do transporte alternativo. "Nossa reivindicação não é só pelos trabalhadores, mas por toda a população, que também se sente ameaçada. Nós acreditamos que a maior fiscalização da polícia nos daria maior sensação de segurança. Não culpando os policiais, mas está faltando planejamento, porque com as ações apenas no transporte público, a bandidagem está deixando de andar nos ônibus e pegando Uber, táxi, moto-táxi", declarou o motorista Rôni Anderson Ferreira.

A fim de evitar se tornar mais uma vítima da violência, os mo-

toristas precisam mudar a rotina de trabalho, o que acaba reduzindo o número de corridas feitas e, conseqüentemente, o ganho no fim do mês. "Nós tentamos nos policiar, não aceitar pagamento em dinheiro, não fazer corridas em determinados horários, tentamos não entrar tanto em bairros, não aceitar solicitações feitas para terceiros, inclusive deixo aqui meu apelo aos passageiros, que não se chateiem quando perguntamos qual o destino, porque muitas pessoas se preocupam em chegar em casa, mas nós também precisamos nos preocupar com a nossa segurança", afirmou Ferreira.

Protesto

No mês passado, a polícia da capital maranhense apreendeu quatro adolescentes suspeitos de sequestrarem um motorista de aplicativo, em São Luís. O caso havia sido registrado dois dias antes, no bairro Nova Aurora.

Os quatro garotos solicitaram, por meio do aplicativo, uma corrida para a cidade de Raposa, localizada na Região Metropolitana de São Luís. Quando o motorista chegou para buscar os passageiros, foi amarrado e colocado dentro do porta-malas do próprio carro.

Com o motorista imobilizado, um dos envolvidos, um adolescente de apenas 13 anos, assumiu a direção do veículo, mas não sabia dirigir. O câmbio de marchas foi danificado e os outros suspeitos, um rapaz de 17 anos e dois de 16 anos, tiraram o motorista do porta-malas para que ele tentasse solucionar o problema, e os suspeitos continuassem com a empreitada criminosa. Um dos adolescentes feriu o motorista, e o carro continuou com problemas.

Os quatro garotos resolveram abandonar o "plano do crime" e seguiram até uma parada de ônibus, onde pegaram um coletivo, mas foram abordados na região da Cohama, onde foram apreendidos e encaminhados para a Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop). O motorista de aplicativo foi socorrido e encaminhado para um hospital particular da capital.

De acordo com os motoristas, a intenção da categoria era iniciar o protesto na praça da Igreja São Luís Rei de França e seguir em carreta até a Praça Dom Pedro II, onde fica localizado o Palácio dos Leões, sede do Governo do Estado, Palácio de La Ravardière, sede da Prefeitura de São Luís, além de outros prédios da administração pública, com intuito de chamar a atenção dos representantes estadual e municipal.

No entanto, ainda no Calhau, representantes da Polícia Militar do Maranhão (PMMMA), viabilizaram uma reunião entre representantes da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) e uma comissão repre-

sentando os motoristas de aplicativo, por isso, parte dos protestantes dispersaram.

O Estado manteve contato com a SSP-MA para questionar as estratégias já adotadas para garantir melhores condições de trabalho dos motoristas de transporte alternativo de São Luís e, ainda, se a medida sugerida pela categoria poderá ser adotada. No entanto, até o fechamento desta edição, o órgão não havia se manifestado. ●

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	16 / 10 / 2019	PÁG.	6

Mais pacotes de borracha são encontrados em praias do MA

Dessa vez, as "caixas misteriosas" foram achadas em Paulino Neves e Cedral; pesquisadores do Ceará descobriram que esses pacotes estão vindo de um navio que naufragou em 1944, no litoral nordestino



Em Cedral, os objetos estavam na Praia de Saçóitã, e em Paulino Neves os materiais de borracha foram encontrados na Praia do Barro Vermelho, ponto turístico da cidade

Os "pacotes estranhos", que têm um aspecto de outro sintético, continuam aparecendo no litoral do Maranhão. Desta vez, as "caixas misteriosas" foram localizadas nas praias de Paulino Neves, e em Cedral. Em setembro deste ano, cinco desses materiais foram achados na Praia de São Marcos, em São Luís. Pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC) descobriram que os objetos são oriundos de um navio alemão que naufragou durante a Segunda Guerra Mundial, na costa do Nordeste.

Em Paulino Neves, os materiais de borracha foram encontrados na Praia do Barro Vermelho, que é um ponto turístico da cidade. Quatro caixas estavam enfileiradas na faixa de areia. Naquele município, pacotes com as mesmas características já haviam sido achados em outubro de 2018. Já em Cedral, os objetos estavam na Praia de Saçóitã. Alguns estão totalmente expostos na areia. A presença desses "pacotes estranhos" causou surpresa nos moradores e bairristas dos dois locais.

Na mesma praia de Cedral, foi encontrado, em março de 2017, um "navio fantasma", que tem estampado na carcaça o nome Baraka. Na embarcação, que não foi reivindi-

cada por nenhum pescador, não havia tripulantes. Alguns moradores saquearam o barco de pesca, cujo interior continha documentos de dois homens de origem oriental, assim como embalagens de produtos de várias partes do mundo, como Serra Leoa, Senegal e Malásia. Também havia anotações em folhas de caderno datadas de 2015.

Explicação

Além do Maranhão, os objetos também foram localizados em outros estados, como Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande

Alguns estão totalmente expostos

do Norte. Segundo uma pesquisa divulgada recentemente pela Universidade Federal do Ceará, as caixas misteriosas seriam provenientes de um navio alemão que naufragou no litoral nordestino em 1944, durante a Segunda Guerra Mundial.

Os membros do Instituto de Ciências do Mar (Laborar), da UFC, que analisaram os fardos de borracha encontrados nas praias cearenses de Servílix, Ajacati, Camocim, Caucaia, São Gonçalo do

Amarante, Trairi e Pectin, fizeram a descoberta quando tentavam identificar de onde se originaram as manchas de óleo que surgiram no litoral do Nordeste. Cerca de 200 "caixas misteriosas" foram achadas na costa do Ceará, no segundo semestre do ano passado.

Segundo o oceanógrafo físico Carlos Teixeira, do Laborar, os navios de onde provavelmente os pacotes são originários, utilizava, de forma estratégica, o nome brasileiro "SS Rio Grande", como uma tentativa de o Estado alemão se distanciar de inimigos de guerra. A embarcação era carregada com os fardos de borracha e foi afundada pela Força Aérea dos Estados Unidos um ano antes do fim da 2ª Guerra Mundial.

Sem relação

Assim sendo, os "pacotes estranhos" teriam saído do navio, no fundo do mar, e alcançado a superfície e as praias do Nordeste. Mas o professor Carlos Teixeira alerta que, embora a descoberta tenha ocorrido durante pesquisas das manchas de óleo, seria prematuro afirmar que existe alguma relação entre as caixas misteriosas e o petróleo cru que está se espalhando pelo litoral nordestino, incluindo o Maranhão, cujo mar está poluído pelo material em Alcantara, Carnuripi e Santo Amaro do Maranhão.

"Para ter relação, o óleo teria de ser muito velho. O naufrágio foi em 1944. Navios malogrados começam a sofrer corrosão. Então, décadas depois, começam a vazar suas cargas. E, por ter acontecido no Oceano Atlântico, perto do Nordeste, elas chegaram até aqui", esclareceu o professor Luís Ernesto Bezerra, também do Instituto de Ciências do Mar. Ele está realizando a pesquisa juntamente com Carlos Teixeira, Luís Ernesto Arruda e Rivelino Cavalcante.

O pesquisador Luís Ernesto disse que encontrou uma dessas caixas de borracha em Itaipava, no interior do Ceará, e o objeto continha uma inscrição pertencente à Indonésia Francesa, que ficou independente em 1953. "Ou seja, é muito antiga. Então, começamos as pesquisas e encontramos confirmações desse naufrágio", pontou o professor. O navio afundou entre 1º e 4 de janeiro de 1944, mas só foi descoberto alguns anos depois do episódio, em meados de 1966.

A embarcação alemã estava a cerca de mil quilômetros do litoral nordestino, segundo os pesquisadores do Laborar. O oceanógrafo Carlos Teixeira começou um trabalho de simulação para confirmar que as caixas poderiam chegar até a costa nordestina e foi bem-sucedido. Segundo ele, a equipe tem 92%

de certeza dessa origem.

Praia de São Marcos

Sem nenhum tipo de identificação, os "pacotes estranhos" foram encontrados na extensão da Praia de São Marcos no dia 23 de setembro. Logo nas primeiras horas. Eram cinco objetos, que pesavam mais de 100 quilos cada. Especialistas da Oceanografia presumiram que eles foram descartados, propositalmente, de navios internacionais que passam pela costa maranhense.

Bairristas que caminhavam pela

Quatro caixas estavam enfileiradas na faixa de areia

praia acharam os pacotes, que, pelo aspecto incomum, chamaram a atenção. A aparência dos objetos, que não têm indicação de origem, sugere que seriam compostos de algum plástico, mas a textura pode ser sintética, ou seja, muito diferente da origem animal. Em pouco tempo, bombeiros militares apareceram na faixa de areia, para impedir que curiosos manuseassem o material.

O oceanógrafo Leonardo Lima disse na ocasião que havia uma

OUTROS ESTADOS

Em outubro do ano passado, os "objetos estranhos" também foram encontrados em outras praias do Nordeste, como Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Os pacotes foram localizados, primeiramente, no Estado de Alagoas. O Instituto Biota de Conservação suspeitou, na ocasião, que o material foi descartado de embarcações que navegavam por mares internacionais, como os pescalistas também presumiram nesse caso recente ocorrido na capital maranhense.

grande possibilidade de que os pacotes teriam sido lançados no mar de navios que passaram pelo litoral do Maranhão. Esse procedimento é realizado para diminuir o impacto na hora da atracagem das embarcações. É um material utilizado dentro das embarcações com algum tipo de revestimento, seja de mecânico, para evitar o contato da carga com o casco. Isso serve para evitar choques mecânicos, por exemplo. Uma vez que se tenha problemas com esse material, que fica velho, não tem mais utilidade", explicou ele.

O especialista avaliou que, por não ser mais útil à tripulação, é descartado em alto-mar. As ondas, então, carregam os objetos até as praias. A degradação dos pacotes pode causar poluição ambiental, com risco de serem engolidos por peixes, conforme Lima. "Fisicamente, não há problemas para a população. Mas esse material vai se transformar em pedacinhos menores. Ali, pode poluir o meio ambiente", revelou o oceanógrafo.

Pacotes parecidos com esses já haviam sido encontrados na capital maranhense no ano passado, no começo do segundo semestre. Na ocasião, os objetos estavam na Praia da Onda, na área Itaipava-Canga. Carlotostaram o material, que pesava cerca de 130kg e teve de ser retirado com o auxílio de uma retroscavadeira.

Da praia, foram levados até o bairro Vila Nova. Na época, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) disse que o material poderia ser descartado de navios que passavam pela costa do Maranhão. Mas lançou a possibilidade de ser derivado de petróleo. Um fato curioso é que, um mês depois, no fim de outubro de 2018, os pacotes foram novamente encontrados nas cidades de Santo Amaro, Caudito Mendes e Paulino Neves. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

16 / 10 / 2019

PÁG.

6

Manchas de óleo atingem reserva extrativista em Cururupu

Cinco praias do Maranhão estão contaminadas com a mancha de óleo cru; outros pontos no litoral maranhense se mantêm sem vestígios

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) detectou manchas de óleo em mais uma praia do Maranhão. O material foi encontrado na Ilha Caçacueira, que fica no Arquipélago de Itaúna, na Reserva Extrativista de Cururupu, cidade situada na Baixada Maranhense. No total, já são cinco pontos do litoral maranhense atingidos pelo petróleo cru, que está contaminando nove estados, 22 municípios e 168 localidades do Nordeste.

Segundo o Ibama, a situação em Cururupu foi classificada como "Óleada - manchas", que é o nível mais grave de contaminação. As outras categorias são "óleada - vestígios esparsos", "não observada" e "sem limpeza". A presença do petróleo cru na Ilha Caçacueira preocupa, porque a área é considerada a maior reserva marinha e costeira do Brasil. A Reserva Extrativista, composta por 15 ilhas, e constituída, além daquela cidade, pelos municípios de Apicumã, Açá, Bacuri e Serrano do Maranhão.

No local, vivem mais de 4 mil pessoas, que dependem de sua atividade pesqueira. Se as manchas

de óleo atingirem a fauna marinha daquela região, a pesca ficará comprometida. Conseqüentemente, as famílias serão afetadas nos níveis mais básicos da sobrevivência humana.

Pontos afetados

Segundo o Ibama, somente cinco pontos no Maranhão estão poluídos

Cinco pontos no Maranhão estão poluídos

pelos manchas de óleo, sendo eles, além da Ilha Caçacueira, as praias de Travosa (Santo Amaro do Maranhão), da Mamuna (Açaitama), Ilha do Livramento (Açaitama) e de Itatinga (Açaitama). O órgão federal elenca outros trechos do litoral maranhense, mas na categoria "não observado", que significa que nenhum vestígio do material foi localizado pelos técnicos na água salgada desses locais. No total, são 12 pontos no litoral maranhense mencionados

pelo Ibama, mas somente cinco foram atingidos pelo material propriamente dito.

Estados atingidos

Conforme o Ibama, a mancha já poluiu os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Já são 166 locais atingidos, em 72 municípios. Há suspeita de que a contaminação tenha relação com navios petroleiros. A hipótese é que algum deles tenha efetuado uma limpeza nos tanques e despejado os rejeitos no mar.

Investigações

Muitas hipóteses estão sendo levantadas sobre as manchas, por diversos órgãos e universidades. Porém, até o momento, não há uma resposta científica e definitiva para o problema. Recentemente, também da Shell foram encontrados na Praia de Formosa, em Sergipe, o que levou a Ibama a pedir explicações à empresa. Análises feitas pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) verificaram que o material encontrado no interior desses barris é o mesmo das

manchas de óleo que estão atingindo as praias nordestinas. Pelo menos dois testes realizados pela UFS chegaram ao mesmo resultado.

A Shell Brasil, no entanto, negou e disse que o conteúdo original desses barris não tem relação com o óleo cru que está poluindo o litoral nordestino. "Trata-se de embalagens de lubrificante para embarcações, de um lote não produzido no Brasil. Vale ressaltar que o próprio adesivo em um dos tanques encontrados em Sergipe traz a data de 17/02/2019 associada ao transporte do lubrificante Argon S330, e que a mancha de óleo cru que está atingindo o litoral começou a impactar a costa em setembro. Isso é ponto para uma possível reutilização da embalagem em questão - reutilização esta que não foi feita pela Shell", explicou a empresa em nota.

Já um relatório da Petrobras afirma que as manchas são uma mistura de óleos produzidos na Venezuela, mas o governo venezuelano rebateu as acusações. Para o presidente da estatal, Roberto Castello Branco, há três possíveis explicações para a origem da substância nas

praias do Nordeste: navio afundado, acidente durante passagem de óleo de um navio para outro e despejo criminoso. Já foi descartado que a substância tenha brotado de uma fissura no fundo do mar ou que seja fruto da limpeza do tanque de uma embarcação.

A Marinha, por sua vez, identificou 140 navios-tanque que passa-

Muitas hipóteses estão sendo levantadas

ram por águas brasileiras em frente ao litoral nordestino desde o início de setembro. As embarcações com cargas compatíveis já foram procuradas pelas militares. De acordo com essa investigação, a hipótese mais provável é de um acidente na transferência de óleo de um navio para outro. Mas o caso é considerado complexo e inédito, pela extensão da área atingida e pela duração, uma vez que já ocorre há mais de um mês. Outra explicação veio da Univer-

sidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pesquisas feitas pelo Departamento de Oceanografia indicam que a substância saiu de um navio que passou pelo litoral pernambucano. O professor Marcus Silva, responsável pelo estudo, disse que suas análises levaram em conta a intensidade das correntes marinhas, a força e a direção dos ventos e das marés. Para ele, o óleo foi derramado quando a embarcação estava a uma distância de 40 a 50 quilômetros da costa.

"Muito provavelmente [partiu] do litoral entre Pernambuco e Paraíba. Boa parte desse óleo se deslocou e atingiu o litoral norte do Nordeste, como Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão. Uma parte se dispersou pelo Litoral Sul atingindo depois Alagoas, Sergipe e chegando à Bahia nos últimos dias", afirmou o pesquisador.

Simultaneamente, há investigações conduzidas pela Polícia Federal, Ministério da Defesa e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Enquanto isso, as manchas continuam se espalhando e atingindo mais localidades. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	16 / 10 / 2019	PÁG.	10

PF desbarata quadrilha de traficantes de armas e drogas em operação

Foram cumpridas 32 ordens de prisão na Ilha de São Luís, em Codó e Imperatriz; criminosos agiam no Maranhão, em outros estados e até no exterior

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Uma organização criminosa que, segundo a polícia, era comandada por presidiários de Pedrinhas e da unidade prisional de Imperatriz, acusada de tráfico de drogas e armas de grosso calibre, com ramificação internacional, foi desarticulada ontem, durante a Operação Inramurus, deflagrada pela Polícia Federal na Grande Ilha e nas cidades de Codó e Imperatriz.

O delegado regional de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal, Sandro Jansen, informou que o cerco policial tinha como um dos objetivos reinar de circulação os "cabeças" do bando criminoso. A polícia conseguiu dar cumprimento a 32 mandados de prisão preventiva e 32 ordens de busca e apreensão. Algumas ordens judiciais foram expedidas com desfavor de custodiados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas e da unidade prisional de Imperatriz.

Na Grande Ilha, os policiais estiveram na Vila Conceição, área do Altos do Calhau, onde foram efetuadas prisões e apreensões de crack.



Policiais federais cumprem mandado em imóvel na Grande Ilha

Criminosos também foram presos na cidade de São José de Ribamar. Em Codó, houve a prisão de uma mulher de nome não revelado e a apreensão de entorpecente.

Os investigados foram indiciados pelos crimes de tráfico de drogas, porte ilegal de armas e organização criminosa. A operação foi denominada Inramurus porque algumas das lideranças ordenavam as práticas criminosas do interior dos presídios.

Investigação
Sandro Jansen informou que a in-

vestigação vinha sendo realizada há alguns meses e foi iniciada após trabalhos de inteligência da Polícia Federal. Foi constatado que havia uma organização criminosa, comandada por presidiários, especializada na venda de drogas e armamento de grosso calibre. "Os custodiados, de dentro das unidades prisionais, conseguiram comandar o tráfico de drogas com apoio de outros criminosos que estavam nas ruas", relatou o delegado.

Ainda de acordo com o delegado, o bando agia no Maranhão

e em outros estados e ainda mantinha conexão com criminosos de fora do país, principalmente, para o comércio de entorpecentes. Há informações de que eles vendiam armas para quadrilheiros especializados em roubo a banco.

Mais prisões

O delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente da Polícia Civil da Capital, informou que na tarde de ontem foi preso, no bairro Parque Vitória, Uelidson Pereira dos Santos. Havia uma ordem de prisão em aberto em desfavor dele pelo crime de estupro de vulnerável. Ele era acusado, ainda, de furtos ocorridos este ano no Alto Tituru.

Também foi presa Evamar Santos Rodrigues, a Índia. Segundo a polícia, ele é acusada de ter assassinado Elias Silva Pereira no último dia 14, no bairro Andiroba, na zona rural de São Luís. Na sede da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), na Beira-Mar, ficou constatado que havia um mandado de prisão em aberto contra a mulher, expedido pelo Tribunal de Justiça do Amazonas pelo crime de roubo. ●

Maranhense morto durante assalto na capital de Goiás

Vítima trabalhava como motorista de aplicativo e teria sido executada por ordem de presidiários

Bine Moais



Carlos Augusto foi vítima de bando chefiado por presidiários de Goiás

A Polícia Civil de Goiás ainda ontem estava investigando a morte do maranhense Carlos Augusto dos Santos Lopes, de 25 anos. Segundo a polícia, a vítima nasceu em São Luís e trabalhava como motorista de aplicativo em Goiânia. No último dia 13, ele acabou sendo assassinado por um bando criminoso durante um assalto. A ordem para a execução de Carlos Augusto teria partido de presidiários de Goiás.

Ainda de acordo com a polícia, o maranhense morava na residência dos avós, no Jardim Balmário Meia Ponte, em Goiânia. Além de trabalhar como motorista de aplicativo na capital goiana, ele cursava o quinto período do curso de Direito em uma faculdade particular.

Na noite do último dia 13, um casal solicitou o serviço da vítima

para uma corrida com destino ao Setor Recreio dos Funcionários Públicos. No local, o homem, a mulher e comparsas anunciaram o assalto. O maranhense foi atrelado na cabeça e teve morte instantânea.

Os bandidos fugiram, mas acabaram sendo presos e conduzidos à delegacia. A polícia goiana informou que os detidos revelaram que haviam recebido ordens de presidiários para tomarem veículos de assalto na capital de Goiás.

Os bandidos também declararam que o maranhense foi baleado por ter reagido ao roubo. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) de Goiânia. Há informações de que no decorrer desta semana vai ser trasladado para São Luís, onde será sepultado. ●

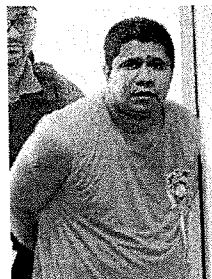
Polícia suspeita de mais envolvidos em assassinato de pastor

Mackson Costa foi achado morto no quintal da casa do acusado, no Maiobão; crime teria sido passional

A Polícia Civil informou ontem que existe a possibilidade de haver mais pessoas envolvidas no assassinato do pastor e funcionário de uma empresa que presta serviço à Secretaria de Segurança Pública (SSP), Mackson da Silva Costa, de 37 anos. O crime está sendo investigado pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), que tem prazo de 10 dias para remeter o inquérito à Justiça. A vítima estava desaparecida desde a última

sexta-feira (11) e foi encontrada morta na noite de segunda-feira (14), no quintal da residência do acusado, Saulo Pereira Nunes, de 38 anos, localizada no Maiobão, em Paço do Lumiar. O suspeito está preso, e o crime foi motivado por ciúme.

O delegado Felipe César, da (SHPP), declarou que Saulo Nunes pode ter tido o auxílio de outras pessoas para praticar o ato bárbaro, principalmente para a ocultação do cadáver. "O assassinato



Polícia suspeita que Saulo Nunes contou com a ajuda de cúmplices

tem característica de crime passional. Estamos investigando a possibilidade de ter sido premeditado e até mesmo que tenha havido a participação de mais pessoas", comentou o delegado.

De acordo com o delegado, no

decorrer desta semana, devem ser ouvidas mais testemunhas na sede da SHPP na Beira-Mar. Ainda segundo ele, o Instituto de Criminalística (Icrim) deve emitir resultado de exames periciais feitos no corpo da vítima e no local do crime. Já os peritos do Icrim constataram que o golpe de faca atingiu o coração do pastor e fraturou um osso na região do tórax.

Investigação

O delegado informou que a polícia começou a investigar o caso desde sábado, 12, e, no dia seguinte, encontraram o veículo da vítima abandonado na avenida Sete do Maiobão, em Paço do Lumiar. No carro, a polícia não constatou sinais de arrombamento. No veículo, foram encontrados os documentos da vítima e uma determinada quantia em dinheiro.

Na segunda-feira, 14, a equipe da SHPP ao verificar o computador utilizado pelo pastor em seu local de trabalho, constatou que Saulo Nunes, se passando pela sua esposa, de nome não revelado, havia marcado um encontro, por meio de uma rede social, com a vítima. Esse encontro foi marcado na residência do acusado, no Maiobão, no começo da tarde de sexta-feira, 11.

Também na segunda-feira, a polícia conseguiu prender o suspeito em Paço do Lumiar e o levou para a SHPP. O delegado disse que o acusado confessou o crime e alegou que cometeu o ato por sentir ciúme da sua esposa com a vítima. Ao ser interrogado, Saulo informou que o corpo foi enterrado no quintal de sua casa. ●

Integro em oestadoma.com/474292

DESAPARECIMENTO



Roselinde da Conceição Silva, de 45 anos, moradora do bairro Salina do Sacavém, está desaparecida desde a última segunda-feira, 14, quando saiu de casa para efetuar um pagamento em uma agência bancária localizada no Centro. Qualquer informação pode ser repassada a Jailson Costa, esposo de Roselinde, pelos números (98) 8812-0912 ou (98) 98880-4230.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	16 / 10 / 2019	PÁG.	10

FEMINICÍDIO

Suspeito de matar ex-namorada morre

SAULO DUAILIBE

Evaldo Lima Sampaio estava foragido desde o dia do crime, ocorrido no bairro Outeiro da Cruz, em São Luís.

Evaldo teria assassinado a ex-namorada Dayane Christina Oliveira Nunes, na última sexta-feira (11), a tiros. Um dos disparos atingiu a cabeça da vítima, que morreu no local do crime.

O assassinato de Dayane aconteceu no apartamento de Evaldo, que atraiu a vítima. No local, eles iniciaram uma discussão, terminando no crime brutal.

De acordo com informações, Evaldo deu um tiro na própria cabeça, no início desta tarde. Ele ainda chegou a ser sorrido, mas faleceu ao dar entrada no Hospital Djalma Marques, o Socorrido I, localizado no Centro de São Luís.

O crime

Em seu apartamento, localizado na Avenida dos Franceses, no bairro Outeiro da Cruz, Evaldo Lima matou a ex-namorada, na última sexta-feira



IVALDO SAMPAIO ATIROU NA PRÓPRIA CABEÇA, FOI SOCORRIDO, MAS NÃO RESISTIU

(11). Ele disparou duas vezes contra Dayane Christina Oliveira Nunes durante uma discussão entre eles. Evaldo ainda chegou a ligar para um irmão e contou sobre o ocorrido. Após o feminicídio, ele fugiu.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	16 / 10 / 2019	PÁG.	10

OPERAÇÃO INTRAMUROS

PF cumpre mais de 64 mandados no estado

A operação contou também com o apoio de 150 policiais federais. O objetivo é desarticular uma organização criminosa com atuação no estado do Maranhão



FORAM CUMPRIDOS 32 MANDADOS DE PRISÃO PREVENTIVA E 32 MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO EM 3 CIDADES DO MARANHÃO

Uma ação da Polícia Federal, por meio da Delegacia de Combate aos Crimes contra o Patrimônio (Delepat) da Superintendência Regional do Maranhão, deflagrou a "Operação Intramuros" nas cidades de São Luís, Imperatriz e Codó.

O objetivo é desarticular uma organização criminosa com atuação no estado do Maranhão no tráfico de drogas e armas, além de outros crimes.

Foram cumpridos, na manhã de ontem, terça-feira (15), 32 mandados

de prisão preventiva e 32 mandados de busca e apreensão, expedidos pelo juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, titular da 1ª Vara Criminal de São Luís.

A operação contou também com o apoio de 150 policiais federais das Superintendências Regionais do Goiás, Distrito Federal, Bahia, Rio Grande Norte, Paraíba e Amapá visando colher provas da materialidade delitiva.

As investigações foram iniciadas após trabalhos de inteligências da Polícia Federal, que identificaram a atuação de facções criminosas no Estado

do Maranhão.

A polícia constatou que o grupo criminoso é dividido de forma estruturada e possui um setor responsável por planejar e realizar tráfico de drogas, armas e outros crimes no estado.

Os investigados serão indiciados pelos crimes de tráfico de drogas, porte ilegal de armas e organização criminosa.

A Operação foi denominada "Intramuros", tendo em vista que algumas lideranças, mesmo estando presidiadas, conseguem participar ativamente dos crimes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	16 / 10 / 2019	PÁG.	9		

MOTORISTA DE APLICATIVO

Maranhense é morto em assalto em Goiânia

01M2019.1733.83



CARLOS AUGUSTO FOI ASSASSINADO E OS SUSPEITOS, PRESOS

O maranhense identificado como Carlos Augusto dos Santos Lopes, de 25 anos, foi morto no último domingo (13), durante um assalto, enquanto trabalhava como motorista de aplicativo, em Goiânia (GO). Carlos era natural de São Luís e cursava Direito.

Segundo informações policiais, um casal solicitou a corrida para um shopping da cidade. Outras quatro pessoas foram presas suspeitas de participação no crime. Uma adolescente também foi apreendida. Durante depoimento, a mulher envolvida no caso e que solicitou a corrida, revelou que obedeceu às ordens de um presidiário. A intenção era apenas roubar. Além disso, ela informou que Carlos morreu após reagir ao assalto.



O casal fugiu do local sem levar o veículo. A jovem de 19 anos foi localizada posteriormente pela PM. Ela estava no carro de Carlos Alessandro. Logo depois, a polícia também localizou outro jovem, também de 19 anos, que confessou ter efetuado os disparos porque a vítima reagiu. No intervalo entre as duas prisões, a polícia prendeu outras quatro pessoas e apreendeu uma adolescente. De acordo com as informações, elas participaram seja para resgatar a arma usada no crime, seja para ajudar a esconder o autor dos disparos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

16 / 10 / 2019

PÁG.

12

Operação Intramuros

Polícia Federal cumpre ordens de prisão contra membros de facção no Maranhão

LUCIENE VIEIRA

Nessa terça-feira (15), foi realizada uma entrevista coletiva com a imprensa no auditório da Polícia Federal, cuja sede fica no bairro da Cohama, sobre a Operação Intramuros, deflagrada ontem, nas cidades de São Luís, Imperatriz, São José de Ribamar e Codó. Na capital maranhense, um dos bairros atingidos pela operação foi a Vila Conceição, localizada na região do Altos do Calbau.

De acordo com os delegados Cassandra Parazi e Sandro Castro, da Delegacia de Combate aos Crimes contra o Patrimônio (Delepat), 150 policiais federais das superintendências regionais do Goiás, Distrito Federal, Bahia, Rio Grande Norte, Paraíba e Amapá participaram da operação. Foram cumpridos 32 mandados de busca e apreensão, e 32 mandados de prisão preventiva, tendo as



DIVULGAÇÃO/PF

Policiais federais fazem incursões na Vila Conceição, durante a Operação Intramuros

ordens judiciais sido determinadas pelo juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, titular da 1ª Vara Criminal de São Luís.

A PF informou que foram investigados crimes de tráfico de drogas e armas. A delegada Cassandra Parazi disse

que foram apreendidas drogas e armas, mas não informou a quantidade. "Nós prendemos os líderes de organizações criminosas, que se articulavam dentro do estado do Maranhão, alguns de dentro de presídios", disse Cassandra Parazi, ao informar que a PF chegou a estas pessoas, após trabalhos de inteligências, denúncias, informantes e provas colhidas nos últimos nove meses.

Os investigados serão indiciados pelos crimes de tráfico de drogas, porte ilegal de armas e organização criminosa, previsto no artigo 33 da Lei 11.343/2006, artigos 14 e 16 da Lei nº 10.826/03 e o Artigo 2º da Lei nº 12.850/2013.

A operação foi denominada "Intramuros" em razão de a constatação algumas lideranças comandarem as práticas de criminosas do interior dos presídios.

Polícia prende suspeito de estupro no Parque Vitória

A Polícia Civil, em cumprimento a mandado de prisão, prendeu, nessa terça-feira (15), Ucleidson Pereira dos Santos, de 23 anos, pela prática do crime de estupro de vulnerável. Ele foi capturado no bairro do Parque Vitória.

De acordo com a polícia, além do estupro, o suspeito é alvo de investigação pela prática de furtos ocorridos na região do Alto Turu.

Após as formalidades legais, Ucleidson foi encaminhado ao Sistema Prisional de Pedrinhas, onde segue à disposição da justiça.

OUTRO PRESO

Na segunda-feira (14), em Timon, policiais prenderam José da Conceição, 55 anos, conhecido como Zé Buraco. Contra ele, havia um mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz da Vara Única de Matões pelos crimes de estupro e lesão corporal. De acordo com informações da Polícia Civil, a vítima foi a própria companheira dele. José da Conceição foi conduzido à Delegacia da cidade e, em seguida, encaminhado à Unidade Prisional de Ressocialização de Timon, onde ficará à disposição do Judiciário. (AR)

Morte do pastor

Polícia Civil investiga se suspeito premeditou crime

Após a prisão de Saulo Pereira Nunes, de 38 anos, suspeito pelo homicídio do pastor evangélico e técnico em informática Mackson da Silva Costa, 37, que estava desaparecido desde a última sexta-feira (11), a Polícia Civil investiga se o crime foi premeditado. O autor confessou o assassinato durante depoimento e informou que o corpo estava enterrado no quintal da sua residência, localizada no Conjunto do Malobão, em Paço do Lumiar. De acordo com o delegado Felipe César, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), a partir de agora, será apurado se ele cavou o local antes ou depois de matar; e, ainda, se teve ajuda ou se mais alguém sabia do crime. As especulações sobre a motivação do crime são de um



DIVULGAÇÃO

Saulo Nunes foi preso e confessou ter matado o pastor Mackson da Silva, e depois enterrado o corpo em seu quintal

suspeito caso extraconjugal entre a vítima e a mulher do autor. A Polícia Civil não detalhou

essa questão. "Esse aspecto do caso não foi investigado, apenas as circunstâncias e autoria do

homicídio", disse Felipe César. O técnico em informática e pastor evangélico Mackson da Silva Costa estava desaparecido desde a sexta-feira (11), após sair da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), onde trabalhava. O pastor foi arado, segundo as investigações, por meio de um perfil criado por Saulo em uma rede social. O autor fingiu ser sua mulher, marcou um encontro com a vítima e disse que o porão estaria aberto. No dia do crime, Mackson chegou ao local, entrou na casa e foi assassinado com uma facada. Após enfiar o corpo, o assassino ainda jogou concreto por cima. Ele foi preso na porta de casa, na segunda-feira (14), dentro de um carro e inicialmente negou que conhecia Mackson. Após ser pressionado e confrontado com evidências, ele admitiu o crime. O veículo da vítima foi encontrado na manhã de domingo (13), próximo ao endereço de Saulo. Todos os pertences com exceção do celular estavam no local. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Mulher é presa por homicídio e roubo em São Luís

Uma mulher identificada como Evamar Santos Rodrigues, conhecida como "Índia", foi presa, suspeita de homicídio, na segunda-feira (14). O assassinato ocorreu na Rua da Agricultura, no bairro da Androba, em São Luís, no mesmo dia. A vítima foi Elias Silva Pereira. O co-autor do homicídio seria Thalisson Maia Pereira, que também foi preso e autuado na Superintendência de

Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). Não foram repassadas informações sobre as circunstâncias e nem a motivação do crime. Na ocasião da prisão da dupla, ainda conforme a Polícia Civil, foi constatado no sistema a existência de um mandado judicial contra "Índia" pelo crime de roubo. Ambos foram encaminhados ao sistema penitenciário, onde permanecerão à disposição do poder de judiciário. (AR)

Portanto, meus amados irmãos, permaneçam firmes e que absolutamente nada vos abale. Dedicai-vos, dia após dia, à obra do Senhor, plenamente conscientes de que no Senhor, todo o vosso trabalho jamais será improdutivo. Oferta para o povo de Deus (1 Coríntios 15:58)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	16 / 10 / 2019	PÁG.	12

Empresário que matou namorada em condomínio recorre ao suicídio

Crime ocorreu na sexta-feira (11), dentro do apartamento do homem, no bairro do Outeiro da Cruz

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Evaldo Lima Sampaio, autor do feminicídio que vitimou Dayane Christina Oliveira Nunes, na última sexta-feira (11), recorreu ao suicídio ontem (15). Ele estava ferido desde o dia do crime, ocorrido dentro do condomínio Porto Seguro, no bairro do Outeiro da Cruz, em São Luís. De acordo com informações da delegada Viviane Fontinelle, chefe do Departamento de Feminicídio da Polícia Civil, Evaldo Sampaio teria dado um tiro na própria cabeça e ainda chegou a ser encaminhado ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I), mas não resistiu. "Não tenho a confirmação do local em que ele estava, no momento em que efetuou o disparo", disse. Ainda conforme a delegada, com a morte do autor do feminicídio, serão finalizadas as investigações sobre o caso e feito o pedido para o arquivamento do inquérito policial.

RELEMBRE O CASO
Dayane Christina Oliveira Nunes, de 33 anos, moradora do Turu, foi vítima de feminicídio na manhã da última sexta-feira (11), dentro de um apartamento no Condomínio Porto Seguro, localizado na Avenida dos Franceses, no bairro do Outeiro da Cruz. O autor do



Ontem, Evaldo Sampaio recorreu ao suicídio; na sexta-feira, ele matou a namorada, Dayane Christina

crime foi o namorado dela, o empresário Evaldo Lima Sampaio. De acordo com informações da Polícia Militar, a vítima teria sido atingida com dois tiros na cabeça, efetuados por Evaldo Sampaio, durante uma briga entre o casal. O corpo de Dayane foi encontrado no quarto do apartamento, que pertence a Evaldo.

Ainda segundo a PM, após cometer o crime, o empresário manteve contato com seu irmão, Fernando Lima, e avisou que teria assassinado sua namorada, para depois tomar rumo ignorado. Foi Fernando quem comunicou à polícia sobre a ocorrência. **AUTOR ERA CIUMENTO**
Na porta do condomínio,

moradores e comerciantes da região, estavam chocados com o crime. Em conversa com a reportagem do Jornal Pequeno, uma senhora, que preferiu não se identificar, disse conhecer o casal e que o suspeito seria muito ciumento. A vítima morava no Turu e tinha três filhos de um relacionamento anterior.